



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Por Leucemia De Pacientes Pediátricos No Brasil

**Autores:** JAMILE SANTOS REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LUCIANO MICAEL SOARES FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELA ROSA TRAVASSOS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LUCAS NUNES MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NATASHA ALEXANDRE MELO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

**Resumo:** Câncer em pacientes pediátricos possui curto período de latência e rápida progressão. Leucemias correspondem ao tipo de câncer mais incidente durante a infância. Apesar da elevada taxa de remissão, a mortalidade infanto-juvenil por leucemia permanece elevada em países de baixa ou média renda e em grupos desfavorecidos em países de renda elevada. Este estudo objetiva verificar a mortalidade de pacientes pediátricos por leucemia no Brasil. Trata-se de um estudo quantitativo com dados coletados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), DATASUS e site da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Segundo a SBP as leucemias agudas correspondem a 97% dos diagnósticos e nos casos de leucemia linfóide aguda tratados com quimioterapia adequada em serviços especializados pode-se obter taxa de remissão completa de até 95%. De acordo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS), houve 728 óbitos de indivíduos na faixa etária de 0 a 19 anos por leucemia no Brasil em 2020, sendo 36,6% na região sudeste, onde vive a maior parte da população brasileira e onde se concentram a maior parte dos centros especializados. A faixa dos 15 aos 19 anos foi a que apresentou maior mortalidade (197 óbitos). Agrupando-se as faixas “menor de 1 ano” e “de 1 a 4 anos” verificou-se 185 óbitos (25,4%). Conforme informações do Instituto Nacional de Câncer (INCA) de 2014 a 2016 ocorreram 2714 óbitos até os 19 anos, com 23,3% até os 4 anos, de 2017 a 2019 foram registrados 2516 óbitos até os 19 anos de idade, sendo 24,8% até os 4 anos. Conclui-se que a mortalidade infanto-juvenil por leucemia no Brasil manteve-se estável na segunda metade da década de 2010 e que um em cada quatro desses óbitos acomete crianças com menos de cinco anos de vida.